

EFETIVIDADE E EFICÁCIA DO CONTROLE RIGOROSO DA ATIVIDADE DA ARTRITE REUMATÓIDE NA PRÁTICA CLÍNICA: OTIMIZAÇÃO DAS DROGAS MODIFICADORAS DE DOENÇA TRADICIONAIS.

LAURA CORSO CAVALHEIRO; CLAITON BRENOL, RODRIGO BORTOLI, LÚCIA COSTA CABRAL FENDT, DENIS MALTZ GRUTCKI, JAIRO GUARIENTI, VIVIANE CUNHA, CHARLES KOHEM, JOÃO CARLOS TAVARES BRENOL, RICARDO XAVIER.

Introdução: Apesar do controle rigoroso da atividade da doença ser comprovadamente eficaz no tratamento da artrite reumatóide (AR) em diversos estudos clínicos, sua reprodutibilidade na prática clínica precisa de mais investigação. **Objetivos:** Avaliar prospectivamente a efetividade e a eficácia da estratégia de tratamento rigoroso da AR com DMARDs com o objetivo principal de alcançar e/ou manter remissão pelo DAS28 e/ou CDAI. **Métodos:** 241 pacientes com AR do ambulatório de reumatologia do HCPA foram seguidos por até 14 meses, sendo avaliados pelo menos uma vez a cada 3-4 meses em 4 visitas seqüenciais. O tratamento foi ajustado seguindo a estratégia “step-up”, baseado nos índices de atividade de doença (DAS28 e CDAI), com índice alvo de remissão (**Resultados:** Pacientes eram em sua maioria mulheres, com idade média de 54.9 e com duração média de doença de 10 anos. Na visita 4, houve uma redução significativa no DAS28, CDAI e HAQ. Ao final do estudo, mais pacientes alcançaram remissão e atividade leve pelo DAS28 e pelo CDAI. Houve uma redução significativa no número de articulações dolorosas e edemaciadas, no VAS global da doença e de dor do paciente. **Conclusão:** A implementação de um programa de tratamento com um controle rigoroso dos índices de atividade da doença foi factível e eficaz nessa população. A otimização do uso de DMARDs tradicionais com ajuste de dose e combinação de drogas parece melhorar os desfechos de atividade da doença e capacidade funcional.